INFORMATIVO
2º / Julho - 2017
SEEB IPATINGA
A força do trabalhador de Minas Gerais
Bancários EM AÇÃO
CONTRAF CUT
FETRAFI-MG CUT

# Torneio de Futebol Society dos Bancários é realizado em Ipatinga

## *Rivalidade e diversão são marcas da competição*

A bola vai rolar entre os dias 15 e 16 de julho, no campo do Clube Olímpico, em Coronel Fabriciano. Os bancários do Bradesco, Caixa, Mercantil, Itaú e Banco do Brasil vão se enfrentar no Torneio de Futebol Society dos bancários, realizado pelo SEEB Ipatinga. Os jogos acontecem no horário da manhã e início da tarde.

Segundo o presidente do SEEB Ipatinga, José Carlos Bragança, o torneio visa o entrosamento entre a classe. "Nós sempre chamamos a classe para a luta e nossa força e união são demonstradas. Já o torneio chama para o convívio entre os bancários de diferentes bancos e, consequentemente, de suas famílias também", destaca.

Bragança enfatiza que "vão ser dois dias de muita rivalidade dentro do campo, entre as equipes e de diversão fora dele". No domingo, após 12h, vai ser realizada uma confraternização entre as equipes e seus familiares. Haverá a premiação de troféus para 1° e 2° lugar e medalhas de artilheiro e goleiro menos vazado.

Confirme sua presença, até 13/07/17, pelo e-mail: adm@bancariosipatinga.com.br

O Clube Olímpico fica à avenida Brasília, 2621 b. bairro Amaro Lanari, em Coronel Fabriciano.

Confira a tabela de jogos:

### GRUPO A

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Jogo 1 | 15/07 Sáb 11:30hs | Bradesco A | X | CEF |
| Jogo 2 | 15/07 Sáb 15:00hs | Mercantil | X | Perdedor do jogo 1 |
| Jogo 3 | 16/07 Dom 9:30hs | Mercantil | X | Vencedor do jogo 1 |

* Caso ocorra empate no jogo 1, o "Bradesco A" participa do jogo 2 e a CEF participa do jogo 3. (critério predefinido em sorteio)

### GRUPO B

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Jogo 1 | 15/07 Sáb 10:30hs | Bradesco B | X | Itaú |
| Jogo 2 | 15/07 Sáb 16:00hs | B. Brasil | X | Perdedor do jogo 1 |
| Jogo 3 | 16/07 Dom 8:30hs | Mercantil | X | Vencedor do jogo 1 |

* Caso ocorra empate no jogo 1, o "Bradesco B" participa do jogo 2 e o Itaú participa do jogo 3. (critério predefinido em sorteio)

### FINAL

**16/07 - Domingo - 12:00hs**

| | | |
|---|---|---|
| 1º Colocado do Grupo A | X | 1º Colocado do Grupo B |

# Sindicato dos Bancários leva "Porta do Inferno" para praça de Ipatinga

O Sindicato dos Bancários de Ipatinga e região (SEEB Ipatinga) realizou, no dia 30 de junho, uma ação de orientação e manifestação contra as reformas Trabalhista e Previdenciária, desmonte de direitos e aprovação da lei da terceirização no país. As atividades aconteceram na Praça Engenheiro Carlos Jacinto Prates, no bairro Horto, em Ipatinga.

Durante toda a ação, atores do Grupo de teatro Gente do Céu e dirigentes sindicais conversaram com as pessoas que passavam e esclareceram sobre os motivos da ação. As dúvidas da população também foram sanadas com materiais alusivos ao assunto, em uma tenda montada na "Porta do Inferno". "O que a gente percebe é que a classe bancária tem mais acesso às informações e se une mais na luta por seus direitos. Mas os trabalhadores em geral não sabem. Do contrário, pelo menos hoje, tudo estaria paralisado", explica José Carlos Bragança, presidente do SEEB Ipatinga.

O dirigente acrescenta que "a mídia faz um trabalho de desinformação e estamos para perder 100 anos de direitos conquistados. Agora os políticos não estão com medo nem de se esconder. Tudo está aparecendo e eles não estão nem aí, porque o povo não está se mobilizando. Por isso viemos para a praça, para levar informação e conhecimento à população e aos trabalhadores".

A trabalhadora Maria Aparecida da Silva afirma ter ficado perplexa ao saber o que realmente está acontecendo no país, mas gostou da ação de orientação e esclarecimento. "Vamos perder todos os direitos. Se todo mundo soubesse o que está acontecendo de verdade, estaríamos todos na rua hoje. Porque é muito grave. Como vai ser quando eu tiver idade para aposentar? Vamos virar escravos novamente?", questiona.

Segundo o trabalhador Gerson Pinheiro, as pessoas deveriam se mobilizar junto com ações como a realizada hoje. Se as coisas piorarem, vai ser para todo mundo. Temos que ir às ruas igual na época da Dilma. Temos que fazer alguma coisa, porque quem é mais pobre é sempre quem sofre mais", decretou.

De acordo com a trabalhadora Sandra Vitor Ivo, "a gente já trabalha apertado porque os patrões já ficam de olho nos nossos direitos. Se essas coisas forem aprovadas, vamos sofrer ainda mais. Mesmo assim, espero que melhorem, pois já há um grande número de pessoas desempregadas, passando dificuldades. Daí conseguem um trabalho e continuam a passar por problemas parecidos", explica.

# Baile dos Bancários

A edição 2017 do tradicional Baile dos Bancários, vai ser realizado no dia 19 de agosto, no Clube Campestre, em Timóteo. O traje é Esporte Fino e o evento começa a partir das 23h. Já a animação vai ficar por conta da Banda Ema e o buffet Prima Pasta.

Os ingressos vão poder ser solicitados entre 31 de julho e 04 de agosto, pelo site bancariosipatinga.com.br.

Os convites vão ter valor simbólico de R$ 30 para os bancários sindicalizados, que vão ter direito à um acompanhante. Convites extras individuais vão ter custo de R$ 200.

Todo o valor arrecadado vai ser revertido ao "Gruparkinson – Instituto Parkinsoniano de Minas Gerais". A instituição fica em Timóteo, à rua Maria Rodrigues de Carvalho, 727, bairro Novo Horizonte.

Contato: 3848-3931.

Marque na sua agenda!

# Coletivo de Saúde debate principais problemas da categoria

## *Diagnóstico apontou que problemas encontrados acontecem de forma generalizada*

Federações e sindicatos se reuniram no último dia 28, no encontro do Coletivo Nacional de Saúde do Trabalhador e, com base em análises apresentadas em cada região, montaram um diagnóstico sobre a saúde do trabalhador bancário. O evento foi realizado em São Paulo, pela Contraf-CUT.

Helyany Gomes, da Federação de Minas Gerais e do SEEB Ipatinga, aponta que os problemas antes tratados pelos bancos da região como pontuais, são, na verdade, prática comum em todo o país. "As federações se reuniram e, durante o debate, notamos que a maioria das práticas de desrespeito aos direitos dos bancários não acontecem isoladamente, mas em todos os bancos e lugares", evidencia.

Entre os problemas apontados pelos demais dirigentes estão: Aumento dos afastamentos de bancários por conta de transtornos mentais, práticas de assédio moral para o atingimento de metas, recusa e revisão de atestados médicos, sobrecarga de trabalho por falta de pessoal, problemas com a expedição de documento que informe para o INSS a data do último dia trabalhado – DUT, demissão de trabalhadores doentes, suicídios entre bancários, problemas com a cláusula 65 da CCT, problemas com o INSS para a obtenção do nexo de causalidade do adoecimento com o trabalho, recusa dos bancos em aceitar o benefício acidentário pelo critério do nexo técnico epidemiológico previdenciário – NTEp, recusa, pelo INSS, de comunicação de acidente do trabalho – CAT, emitida pelo sindicato, veto do setor patronal quanto a participação dos trabalhadores e de seus representantes nas políticas de saúde, aumento de dificuldades em debater ou negociar casos graves de saúde com a direção dos bancos, ausência de políticas de prevenção.

### Enfrentamento

Além do diagnóstico foram debatidas formas de enfrentamento coletivo, bem como a conscientização e a organização sindical dos trabalhadores diante de grandes desafios colocados para a saúde, processos e organização do trabalho, automação e novas tecnologias, banco digital, terceirização irrestrita, reforma trabalhista e previdenciária.

# Sindicatos cobram Programa Próprio justo para funcionários do Mercantil

Durante vários meses, os sindicatos da categoria cobraram intensamente que o Programa Próprio apresentado pelo Mercantil contemplasse de forma mais justa e igualitária todos os funcionários do banco, independentemente da área de atuação. Nas negociações, foram exigidas do banco explicações sobre a PLR de 2016, que frustrou bancárias e bancários com pagamentos mínimos em relação à segunda parcela.

Com a pressão dos sindicatos, houve avanços, na PLR de 2017, em relação a um valor anual de referência a ser pago pelo Mercantil na última parcela do acordo. Ele pode chegar a até R$ 1.000,00 além da remuneração de PLR, se forem cumpridas minimamente as metas de obtenção de lucro por parte do banco. Também foi mantida a cláusula no acordo próprio que obriga o Mercantil do Brasil a remunerar os trabalhadores pela opção mais vantajosa financeiramente entre o Programa Próprio e a regra básica da PLR da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários. Para o pagamento integral do programa, a meta anual é de R$ 60 milhões em 2017.

Segundo Carla Coelho, secretária geral do SEEB Ipatinga, essa vai ser uma pauta constante até resolvermos as questões envolvendo o Programa Próprio. "Vemos que o Programa Próprio ainda necessita de vários ajustes para contemplar os anseios dos bancários, que lutam, se esforçam e muitas vezes adoecem no cumprimento de metas abusivas. A direção do Mercantil deve buscar soluções para a resolução destes problemas e garantir a premiação justa a todos os seus funcionários", analisou.

# Luta contra discriminação e assédio na Caixa gera resultados

*Item figura pauta específica da Campanha Nacional 2016*

Passou a valer desde o último dia 3, nova versão do RH 184 da Caixa, que responde a um dos principais itens da pauta específica dos empregados da Caixa na Campanha Nacional 2016. A vitória aconteceu após denúncia da CEE/Caixa: o banco recuou em possibilitar o descomissionamento de mulheres na licença maternidade. Contudo, a política de comissionamento da empresa ainda se mantém arbitrária, de modo geral.

A principal crítica dos empregados é que o normativo torna o descomissionamento prerrogativa exclusiva da chefia e altera os critérios em prejuízo dos empregados. No começo do ano foi conquistada certa restrição à retirada de função, pois foi determinado que se manteria o exercício e o pagamento da função por ao menos 60 dias. Também foi conquistada a eliminação da possibilidade de aplicar a dispensa na instauração da análise preliminar em processos disciplinares, mas era permitido o descomissionamento de empregadas em licença maternidade.

Segundo o diretor do SEEB Ipatinga, Selim Antônio de Salles Oliveira, foi um avanço conseguir que as empregadas em licença não sejam arbitrariamente descomissionadas. "Mas ainda temos muito o que fazer, porque a discriminação ainda acontece: as grávidas podem ser descomissionadas, bem como o assédio ainda é praticado enquanto a decisão de descomissionar esteja unicamente nas mãos dos gestores, sem critérios objetivos", explica o dirigente.

# Boatos de nova reestruturação e excesso de trabalho preocupam funcionários do BB

O Banco do Brasil vem passando por diversas reestruturações nos últimos anos. Em 2016, por exemplo, as modificações culminaram em um prejuízo financeiro para milhares de funcionários. Atualmente, circula nos corredores do BB boatos sobre nova reestruturação.

A criação de escritórios digitais, já confirmada pelo banco, tem aumentado o cenário de insegurança. Carlos de Souza, secretário geral da Contraf-CUT, lamenta o fato de, no Brasil inteiro, as pessoas estarem inseguras com seus cargos e até locais de trabalho. "O banco tem centralizado os escritórios de PJ e PF. Dentro desta lógica, algumas pessoas vão ter que atravessar o estado para trabalhar."

Nesse quadro de incertezas, os bancários do BB não enxergam futuro na política de encarreiramento, bem como na política de remuneração. "Não temos boa expectativa para o valor da PLR, em função do último instrumento de avaliação, o Conexão, ter dificultado o atingimento das metas, que já são abusivas."

## PDV

Outro boato que toma conta das agências e dos escritórios do BB é a iminência de um PDV, que estaria sendo formulado pelo banco. A Contraf-CUT e a Comissão de Empresa já questionaram a direção do BB, mais de uma vez, sobre o assunto e a resposta foi sempre negativa. "Os bancários do BB não vão aceitar ser pegos de surpresa novamente, serem informados pela grande mídia e não canais de comunicação do banco ou pelos sindicatos", finalizou o secretário-geral da Contraf-CUT.

Com informações de Contraf-CUT.

# 28º CNFBB aprova propostas de ações nacionais

*Defesa dos bancos públicos e medidas contrárias ao desmonte do BB são consenso*

Os 160 delegados e as 149 delegadas do 28º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (CNFBB) aprovaram no último dia 2, as propostas debatidas nos grupos, durante o evento. "Estes debates encerram uma fase importante da construção da nossa campanha nacional. Os delegados presentes representaram quase metade do conjunto dos bancários brasileiros. Muito do que foi discutido no Conecef e no CNFBB devem ser propostas de toda a categoria, como por exemplo a defesa dos bancos públicos, que é uma pauta também entre os funcionários dos bancos privados", afirmou Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT.

"O congresso ratificou o debate que já vinha sendo feito sobre a defesa dos bancos públicos e dos funcionários contra as consequências do desmonte do Banco do Brasil. Debatemos também várias propostas sobre saúde do trabalhador, Cassi, Previ e a luta contra a terceirização", disse Wagner Nascimento, coordenador da Comissão de Empresa de Funcionários do Banco do Brasil (CEBB).

Todos os anos os funcionários do BB se reúnem para definirem a pauta de reivindicações específicas com o banco. Neste ano, em decorrência do acordo de dois anos realizado em 2016, que garantiu aumento real dos salários e vales de INPC + 1% e manutenção do acordo de PLR, as propostas são apenas sobre os temas tratados na mesa de negociação permanente e de organização e luta contra o processo de reestruturação (desmonte) do banco.

*Com informações de Contraf-CUT.*

# SEEB Ipatinga efetiva convênio com hotel e escola preparatória para concursos

Agora os bancários sindicalizados que precisarem se hospedar na região do Vale do Aço têm mais uma opção: o Hotel Dom Henrique, em Timóteo. Foi assinado um convênio em parceria com o hotel e os bancários vão poder utilizar uma tabela diferenciada de descontos nas acomodações e 15% nos pratos servidos pelo hotel.

Também foi firmado um convênio com a LFG, escola preparatória para concursos e o Exame da Ordem dos Advogados. Os bancários vão ter desconto de 25% e seus dependentes 10%.

Segundo José Carlos Bragança, presidente do SEEB Ipatinga, "nós trabalhamos sempre para promover boas parcerias para a categoria, com o objetivo de viabilizar educação, lazer, conforto, cultura, entre outros", ressalta.

**Hotel Dom Henrique**
Rua Quinze de novembro, 510,
Centro-norte, Timóteo.
Próximo à Fundação Acesita/Rodoviária/Ginásio Coberto.
Contato: 3848-9140

**LFG Ipatinga**
Rua Ponte Nova, 86, sala 306, Centro
Contato: 3822-6856 / 98585-1013

| UH | Balcão - Valores praticados no Balcão | ACORDO SEEB Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Ipatinga e Região |
|---|---|---|
| STD SGL | R$ 250,00 | R$ 157,00 |
| STD DBL | R$ 290,00 | R$ 177,00 |
| LUXO SGL | R$ 290,00 | R$ 177,00 |
| LUXO DBL | R$ 310,00 | R$ 197,00 |
| LUXO TPL | R$ 340,00 | R$ 217,00 |
| Super Luxo SGL/DBL (roupa de cama premium, decoração temática) | R$ 340,00 | R$ 217,00 |
| QUARTO DE ACESSIBILIDADE SGL OU DBL | R$ 310,00 | R$ 197,00 |
| SUITE PRESIDENCIAL | R$ 450,00 | R$ 330,00 |

INFORMATIVO SEEB IPATINGA
Bancários EM AÇÃO
Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Ipatinga e Região

**Rua Jacarandá, 612 - Horto - Ipatinga/MG**
**Telefax: (31) 3824-8572 / 3824-8978**
**www.bancariosipatinga.com.br**

**Presidente:** José Carlos Bragança
**Secretário de Imprensa:** Eustáquio Vieira Santos
**Diagramação:** Ericson A. Rodrigues - Reg. 1947/MG
**Jornalista:** Ludmilla Oliveira - Reg. 19083-MG.
**Impressão:** Scrithos Gráfica / **Tiragem:** 800